**PLANO DE GERENCIAMENTO DE ESCOPO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Controle de Versões** | | | |
| **Versão** | **Data** | **Autor** | **Notas da Revisão** |
| 1.0 | 26/09/2017 | Matheus Palmeira G. dos Santos |  |
| 2.0 | 27/11/2017 | Matheus Palmeira G. dos Santos | Plano de Gerenciamento corrigido conforme necessidades apresentadas. |

# OBJETIVO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DO ESCOPO [nada a preencher]

O plano de gerenciamento do escopo descreve como o escopo do projeto será definido, desenvolvido e verificado e como a estrutura analítica do projeto será criada e definida, fornecendo orientação sobre como o escopo do projeto será gerenciado e controlado pela equipe de gerenciamento de projetos.

# Método de gerenciamento do escopo

**PROCESSOS DO ESCOPO**

1. **COLETAR REQUISITOS**

O método de elaboração de requisitos da G2 Software Company requer duas fases principais, de modo que tais foram realizadas rapidamente e eficientemente:

**PRIMEIRA FASE. ELICITAÇÃO –**

Após o primeiro contato do cliente João demonstrando o interesse pelo desenvolvimento do software, o plano de reuniões foi definido totalizando duas reuniões de contato direto com cliente. A primeira delas, considerada parte Fase de Elicitação, consistiu na primeira reunião e uma visita ao escritório do João, objetivando a troca de toda e qualquer informação do universo e contexto do mesmo. Buscou-se identificar as principais funções que o software deveria fornecer, analisando os processos reais executados por João e considerando todo o diálogo obtido, destacando que o cliente afirmou realizar eventos nacionais e internacionais que atingiam participantes do estado e até de fora dele. Ele ressaltou o grande interesse em obter facilidade e agilidade com pagamentos online e que como já utilizava outras ferramentas fornecidas pela empresa PagSeguro, optou por utilizar a API do PagSeguro. Afirmou que gerenciar os pagamentos feitos em caixa físico tomava muito tempo, ou seja, todos processos como checagem do valor das vendas de ingressos, o controle de número de ingressos vendidos, contagens, identificação dos compradores, entre outras dificuldades demandavam mão de obra e tempo.

**SEGUNDA FASE. ANÁLISE**

Na fase de Análise, a analista Beatriz foi encarregada de especificar as funções identificadas, tanto evidentes quanto ocultas, indicar a interface do software com outros sistemas e suas devidas restrições, de modo que a primeira versão do documento de requisitos elaborada na fase anterior fosse aprimorada. O analista Felipe avaliou e revisou o escopo do software, todo o documento de requisitos objetivando tornar o documento consistente e encaminhou o documento para a equipe de SQA, que por sua vez validou o documento. A gerência, numa segunda reunião, apresentou o documento de requisitos para o cliente que preferiu ler e analisar detalhadamente em particular, para posteriormente responder se todos os requisitos funcionais e de qualidade do software estavam sendo atendidos.

1. **DEFINIR O ESCOPO**

**ESCOPO DE PRODUTO**

O sistema deve permitir que seja realizado, por meio de um ambiente online (sistema web), pagamentos de quaisquer valores relacionados a inscrições de eventos, oferendo ao usuário participante do evento praticidade com pagamentos via cartão de crédito, e oferecendo ao usuário administrador uma gestão rápida e eficiente dos pagamentos. Portanto, o sistema deve exibir os pagamentos de modo ordenado, permitir a edição de pagamentos realizados (remoção, alteração), deve somar e contar os pagamentos, apresentar valores líquidos, bruto, e descontos, diferenciar os tipos de pagamentos e venda e identificar o comprador.

Já da perspectiva do usuário participante do evento o sistema deverá exibir a situação do seu pagamento e notifica-lo de eventuais mudanças na transação, ou seja, se o pagamento foi aprovado, recusado ou ainda está em processamento. Além disso, o sistema exibirá todos os pagamentos gerais ou pagamentos de valores/produtos diferentes, pois ele armazenará todos os pagamentos efetuados no banco de dados .

Não fazem parte do escopo o cadastro de clientes compradores, qualquer integração com boletos, ou o cadastro de eventos relacionados aos pagamentos.

**DEFINIR A ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO**

**1 – Análise**

1.1 – Documento de Requisitos

1.1.1 – Elaborar a versão inicial

1.1.2 – Revisar Documento de Requisitos

1.2 – Casos de Uso

1.2.1 – Elaborar Casos de Uso de Alto Nível

1.2.2 – Revisar Casos de Uso de Alto Nível

1.2.3 – Elaborar Casos de Uso Expandido

1.2.4 – Revisar Casos de Uso Expandido

1.3 – Diagrama de Casos de Uso

1.3.1 – Elaborar Diagrama de Caso de Uso

1.3.2 – Revisar Diagrama de Caso de Uso

1.4 – Modelo Conceitual

1.4.1 – Elaborar Modelo Conceitual

1.4.2 – Revisar Modelo Conceitual

1.5 – Diagrama de Sequência

1.5.1 – Elaborar Diagrama de Sequência

1.5.2 – Revisar Diagrama de Sequência

**2 – Projeto**

2.1 – Diagrama de Colaboração

2.1.1 – Elaborar Diagrama de Colaboração

2.1.2 – Revisar Diagrama de Colaboração

2.2 – Diagrama de Classe

2.2.1 – Elaborar Diagrama de Classe

2.2.2 – Revisar Diagrama de Classe

**3 - Codificação**

3.1 – Área do Usuário

3.1.1 – Implementação da Funcionalidade de Pagamento Via API

3.1.1.1 – Codificação inserir dados cartão

3.1.1.3 – Codificação exibir situação do pagamento

3.1.1.4 – Teste de Unidade e Correção de Erros

3.1.1.5 – Teste de Integração e Correção de Erros

3.1.1.6 – Teste Funcional e Correção de Erros

3.2 – Área do Administrador

3.2.1 – Implementação da Funcionalidade de Visualização Pagamentos

3.2.1.1 – Codificação exibir cálculos de descontos dos pagamentos

3.2.1.2 – Codificação exibir soma dos pagamentos concluídos

3.2.1.3 – Codificação exibir todos pagamentos por tipo

3.2.1.4 – Teste de Unidade e Correção de Erros

3.2.1.5 – Teste de Integração e Correção de Erros

3.2.1.6 – Teste Funcional e Correção de Erros

3.2.2 – Implementação da Funcionalidade de dar baixa pagamentos

3.2.2.1 – Codificação calculo soma e descontos

3.2.2.2 – Teste de Unidade e Correção de Erros

3.2.2.3 – Teste de Integração e Correção de Erros

3.2.2.4 – Teste Funcional e Correção de Erros

3.2.3 – Implementação da Funcionalidade alterar/remover pagamentos

3.2.3.1 – Codificação

3.2.3.2 – Teste de Unidade e Correção de Erros

3.2.3.3 – Teste de Integração e Correção de Erros

3.2.3.4 – Teste Funcional e Correção de Erros

**4 – Gerência**

4.1 – Termo de Abertura

4.1.1 – Elaboração do Termo de Abertura

4.1.2 – Revisão do Termo de Abertura

4.2 – Definição da EAP

4.2.1 – Definição das Tarefas

4.2.2 – Estruturação das Tarefas

4.3 – Plano de Gerenciamento de Escopo

4.3.1 - Elaboração do Plano de Gerenciamento de Escopo

4.3.2 – Revisão do Plano de Gerenciamento de Escopo

4.4 – Plano de Gerenciamento de Recursos Humanos

4.4.1 - Elaboração do Plano de Recursos Humanos

4.4.2 – Revisão do Plano de Recursos Humanos

4.5 - Cronograma

4.5.1 – Definição do Cronograma

4.5.2 – Definição das Tarefas

4.5.3 – Definição dos Prazos

4.6 -Relatório de Status

4.6.1 – Elaboração do Relatório de Status

4.7 – Atas de Reunião

4.7.1 – Elaboração das Atas de Reunião

**Monitoramento (Gerência):** A gerência se encarregará quanto ao monitoramento utilizando a ferramenta Trello e planilha de cronograma, a cobrança a partir dos prazos, comunicação e verificação de documentos no gitHub serão processos existentes para o monitoramento.

1. Identificar alterações.
2. Controlar alterações.
3. Assegurar que a alteração esteja sendo implementada corretamente.
4. Relatar as alterações a outros interessados.
5. Cobrar desenvolvimento das etapas
6. Se responsabilizar pelo andamento do projeto.

**Controle (SQA):**  O SQA deve verificar a legibilidade dos códigos e documentos produzidos, além disso, fará o controle da parte financeira do projeto, ou seja, autorizará ou não tal procedimento por conta dos analistas e codificadores. Uma rotina de inspeções será utilizada já adotando um padrão de controle de mudanças. Algumas atividades:

* Revisões técnicas, realizadas pelo Darlan;
* Auditoria de qualidade e configuração, realizadas pelo Darlan;
* Monitoramento de desempenho realizadas pela gerência e Pietro;
* Simulação, realizada pelo Pietro;
* Estudo de viabilidade realizada pelo Darlan;
* Revisão da documentação, realizada pelo Darlan;
* Revisão da base de dados, realizada pelo Pietro;

1. **VALIDAR O ESCOPO**
2. Comparação com Requisitos;
3. Verificação do plano orçamentário;
4. Apresentações para o cliente;
5. Revisões Técnicas
6. Apontar melhorias necessárias ao produto.
7. Confirmar as partes de um produto em que uma melhoria não é desejada ou não é necessária;
8. Verificação de consistência com os casos de uso e diagramas, ou seja, se eles levam aos requisitos definidos no Documento de Requisitos e Escopo preliminar.
9. **CONTROLAR O ESCOPO**

A equipe de gerência aplicará todas as técnicas de gerenciamento de configuração com apoio da equipe de SQA. Estaremos constantemente monitorando o desenvolvimento dos documentos e comparando com o escopo de modo que toda e qualquer mudança que se faça necessária seja cobrada. A equipe de SQA ficará responsável por:

RESPONSABILIDADES DA EQUIPE DE PROJETO EM RELAÇÃO AO ESCOPO

|  |  |
| --- | --- |
| Membro da Equipe | Responsabilidades |
| Matheus Palmeira | Alinhamento a agenda e cronograma das atividades |
| Arthur Reis | Comunicação com as equipes e repasses |
| Darlan Nakamura | Revisões Técnicas |
| Darlan Nakamura | Auditoria de Qualidade |
| Pietro, Matheus, Arthur | Monitoramento de desempenho |
| Matheus Palmeira, Arthur Reis | Revisão do produto |
| Darlan, Matheus, Arthur | Lista de Conferência/ Revisão de Escopo e Requisitos |
| Darlan Nakamura | Apontar melhorias necessárias |